ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 08/06/2026

Ao oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, na sala do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Piên/PIENPREV, na Rua Belo Horizonte, nº 411, Centro, em Piên/PR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Pienprev, nomeados pelo Decreto n° 161 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, cumprindo as atribuições dispostas no Decreto n° 160 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, iniciando os trabalhos com a análise do relatório de investimentos mensal de janeiro, onde o fechamento da carteira ficou em R$ 82.061.491,15 O retorno acumulado do ano foi de 1,53% ficando acima da meta de 0,78% (IPCA+5,50 ao ano). Verificaram-se os níveis de enquadramento, que estão de acordo com os limites definidos nos artigos da Resolução e também enquadramento na Política de Investimentos.

Conforme analise do mercado do consultor financeiro Ronaldo Fonseca:

> O segmento de renda variável apresentou forte volatilidade ao longo de maio, estendendo a realização de lucros iniciada na segunda metade do mês anterior. O mercado doméstico, mensurado pelo Ibovespa, registrou uma correção expressiva de mais de 7% no período. Esse movimento foi influenciado pela saída de capital estrangeiro, pela postura cautelosa dos investidores em meio à persistência de pressões inflacionárias internas e pela instabilidade no Oriente Médio, onde o mercado seguiu monitorando os desdobramentos e as complexas negociações de cessar-fogo no conflito entre EUA e Irã. Apesar dessa recente correção, a relação entre preço e lucro das empresas brasileiras permanece em patamares baixos, indicando que parte relevante do prêmio de risco está incorporada e que o índice ainda lidera a rentabilidade acumulada no ano entre as principais classes de ativos. A defasagem em relação a outros mercados emergentes abriu espaço para oportunidades seletivas, embora exija maior critério na escolha dos papéis. Diante desse contexto, a recomendação segue sendo a de realizar alocações em renda variável de forma gradual e equilibrada, acompanhando o ritmo do ciclo de flexibilização monetária conduzido pelo Copom e a estabilização dos choques globais. Investidores que mantiveram a disciplina e o foco no longo prazo puderam absorver as flutuações recentes com carteiras mais resilientes. À medida que a taxa Selic mantém sua trajetória de queda gradual (fechando o mês no patamar de 14,50% ao ano), as ações tendem a reaver protagonismo estrutural na composição dos portfólios previdenciários de médio e longo prazo. No cenário internacional, maio foi caracterizado por uma dinâmica divergente em relação ao mercado brasileiro. Houve uma melhora no humor externo, impulsionada por relatos de progresso e um acordo mínimo de cessar-fogo nas negociações entre EUA e Irã, o que ajudou a aliviar as pressões imediatas sobre os preços do petróleo. Os ativos no exterior voltaram a se destacar, gerando forte valorização. O mercado norte-americano, embora atento ao cenário político interno, seguiu como referência. Essa disparidade refletiu-se claramente no excelente desempenho dos ativos Mais Valia Consultoria Ltda – CNPJ 22.687.467/0001-94 – (21) 99614-6774 / (21) 99739-9777 Página 8 de 8 www.maisvaliaconsultoria.com.br Rua General Artigas 232/301 Leblon Rio de Janeiro RJ 22.441-140 internacionais indexados, como o BDRX, que registrou alta de 9,22% no mês. Para RPPS Nível 3 e 4 do Pró-Gestão, a exposição internacional reafirmou sua eficiência regulatória, atuando como um vetor essencial de diversificação, descorrelação cambial e proteção patrimonial em períodos de maior aversão ao risco doméstico. Por fim, considerando a continuidade do ciclo de queda da Selic, as aplicações em fundos atrelados ao CDI seguem como uma alternativa de liquidez e composição tática de curto prazo. Embora o retorno nominal desses fundos tenda a recuar gradualmente com o ajuste dos juros básicos, eles ainda entregam patamares robustos o suficiente para dar suporte ao cumprimento das metas atuariais ao longo de 2026, especialmente se combinados estrategicamente com carteiras de renda fixa indexadas à inflação (NTN-Bs) e com o posicionamento fracionado em renda variável.

Após análise deste comitê, pela oportunidade apresentada frente ao mercado financeiro, decidiu-se que os valores aportados pelas contribuições terão a sua destinação **mantidas nos fundos DI**.

Jacqueline Niezer

Doroti de Fátima Pieckocz

Gizele de Fátima Santos Casagrande